

ANUÁRIO DO TURFE BRASILEIRO

JANEIRO/2018



© Gerson Martins

NO REGRETS

(FLUKE & BUY ME LOVE, POR JULES)

“ANIMAL DO ANO DE 2017”



Sumário

Editorial	2	Gibraltar Point	21
Os melhores do ano: Troféu Mossoró	3	Cash do Jaguarete	22
Vida dedicada ao turfe: Samir Abujamra	5	Silence Is Gold	23
Copa dos Campeões retorna à Gávea	6	No Ar	24
No Regrets	8	Arrocha	25
Guaruman	9	Love Your Look	26
King David	10	Ilustre Senador	27
Emperor Roderic	11	Sea Dream	28
Perbene	12	Galope Americano	29
Pateo do Batel	13	Bal A Bali	30
Hard Trick	14		
Céu de Brigadeiro	15		
Ekans	16		
Jadir	17		
Kris Five	18		
Voador Magee	19		
Love 'N' Happiness	20		

Texto e edição:

Victor Corrêa

Imagens:

Gérson Martins, Marília Lemos e
Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Este anuário é uma realização da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES E PROPRIETÁRIOS DO CAVALO DE CORRIDA

Gestão 2015/2018

Diretoria:

Presidente	Sergio Luis Coutinho Nogueira
Vice-Presidente	Ricardo Degrazia Matas
Vice-Presidente Reg. PR	José Antonio Garcez Castellano
Vice-Presidente Reg. RJ	Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares
Vice-Presidente Reg. RS	Mario da Costa Moglia
Vice-Presidente Reg. SP	Clóvis Salioni Antonio Landim Meirelles Quintella
Secretário Geral	
1º Secretário	Luis Felipe Brandão do Santos José Antonio Pamplona de Andrade
Tesoureiro Geral	
1º Tesoureiro	Mario de Rezende Barbosa Arthur Teixeira Mendes Neto
Diretor Administrativo	
Diretor Técnico	Tony Gusso/Celso Bertolini

Conselho Deliberativo:

Alexandre Zacarias Frare
Antonio Lafayette Salles
Carlos Antonio Mondino Silva
Carlos Armando Reiniger
Clandio Rodolfo Sampaio Petrucci
Eduardo da Rocha Azevedo
Flávio Obino Filho
Francisco Giobbi
Gabriel Norberto Lottici
Gilberto Ribeiro Gama
Joaquim Dias Antunes da Silva Junior
Julio Belardi de Almeida Camargo
Luis Antonio Ribeiro Pinto
Luis Oswaldo Lopes Leite
Luiz Fernando Cirne Lima
Marlus Renato Dall' Stella
Renato Diniz Junqueira
Roberto Belina
Samir Abdenour
Silvio Maria Crespi

Conselho Fiscal:

Antonio Luiz Cintra Pereira
Helio Biscaro Junior
Leon Friedberg Rozlawka
Jayme de Mello de Castro Barbosa
Nilson Francisco Genovesi
Walter Paschoal

DIVERSOS FORAM OS MOMENTOS E OCASIÕES QUE FIZERAM O TURFISTA BRASILEIRO VIBRAR, AO LONGO DO ANO DE 2017. A CONQUISTA DA TRÍPLICE COROA DE NO REGRETS. AS CONSAGRAÇÕES DE CÉU DE BRIGADEIRO E VOADOR MAGEE. O DESTEMIDO BAL A BALI EM SUA JORNADA NORTE-AMERICANA.

NADA DO QUE MAIS JUSTO, PORTANTO, REVIVER ALGUMAS DESSAS CONQUISTAS, SEUS HERÓIS E HEROÍNAS, ORA COMPILADOS NO “ANUÁRIO DO TURFE BRASILEIRO”. DEDICADA, DE ESPECIAL MODO, AOS VENCEDORES DAS PROVAS DE GRUPO I DO CALENDÁRIO NACIONAL, A PRESENTE PUBLICAÇÃO, IGUALMENTE, EXIBE EM SUAS PÁGINAS RECORTES SOBRE O TROFÉU MOSSORÓ E A COPA DOS CRIADORES. MESMO SEM COMPOR O ROL DE PÁREOS DE GRADUAÇÃO MÁXIMA, OS GRANDES PRÊMIOS BENTO GONÇALVES, PARANÁ E PRESIDENTE DA REPÚBLICA (SP) TAMBÉM ILUSTRAM ALGUMAS DAS PÁGINAS A SEGUIR.

LANÇA-SE O CONVITE, PARA QUE OS LEITORES, AGORA, PASSEIEM PELOS MOMENTOS MAIS MARCANTES DO ANO, RELACIONADOS AO TURFE BRASILEIRO. DESEJA-SE, ASSIM, QUE AO FINAL DA LEITURA HAJA MOTIVOS DE SOBRA PARA CONSIDERAR QUE 2017 FICARÁ GUARDADO NA MEMÓRIA DE TURFISTAS, DE TODOS LUGARES E IDADES.

A DIRETORIA.

Os melhores do ano: Troféu Mossoró

NA PREMIAÇÃO DOS DESTAQUES DA TEMPORADA, NO TURFE BRASILEIRO, A TRÍPLICE COROADA NO REGRETS BRILHOU NA PRINCIPAL CATEGORIA: O ANIMAL DO ANO.



ALFREDO GRUMSER, TITULAR DO HARAS DOCE VALE, RECEBE OS TROFÉUS CONQUISTADOS POR NO REGRETS, LADEADO POR SÉRGIO LUIS COUTINHO NOGUEIRA E MAYRA FREDERICO (IMAGEM: ALEX MEIRA).

No dia 5 de agosto, a cerimônia do Troféu Mossoró, realizada no Salão das Rosas do Jockey Club Brasileiro, marcou o encerramento do festival da Copa dos Criadores ABCPCC 2017. A premiação, que ano a ano condecora os nomes mais destacados do turfe brasileiro, teve na tríplice coroada **No Regrets** a sua principal estrela.

A filha de Fluke e Buy Me Love (Jules), que horas antes havia finalizado em terceiro, para Emperor Roderic, na Copa ABCPCC Clássica Matias Machline (gr.I), recebeu 46,78% dos votos na categoria de animal de Ano. No Regrets igualmente recebeu o Troféu Mossoró de melhor potranca de 3 anos, com 77% dos votos.

Ganhador do Grande Prêmio Brasil (gr.I), **Voador Magee** (Haras Old Friends/Stud Eternamente Rio) foi o mais votado na categoria de melhor potro de 3 anos. Na temporada de análise, Voador Magee também conquistou o Clássico Ernani de Freitas (L), além de um segundo no Derby para Emperor Roderic.

Perbene (Haras Santarém/Stud Sampaio), campeão dos Grandes Prêmios ABCPCC (gr.I) e Major Suckow (gr.I) e aclamado melhor velocista do Troféu

Mossoró, prevaleceu, ainda, na categoria de melhor animal de 4 e mais anos. Até então jamais um *sprinter* havia recebido o prêmio.

Segunda colocada nos Grandes Prêmios Brasil (gr.I) e São Paulo (gr.I), **Daffy Girl** (Haras Santa Maria de Araras) conquistou o segundo Troféu Mossoró (no ano passado, melhor potranca de 3 anos), desta feita eleita melhor égua de 4 e mais anos. O Clássico Marcos Ribas de Faria (L) representou a vitória de *black type* da corredora na temporada 2016/2017.

Entre os mais novos, os já exportados **Jadir** (Stud Eternamente Rio) e **Love 'N' Happiness** (Stud Chesapeake) venceram como melhor potro e melhor potranca de 2 anos, respectivamente. Enquanto Jadir despediu-se do Brasil ao vencer o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro (gr.I), Love 'N' Happiness o fez no Grande Prêmio Immensity (gr.I).

Kris Five (Haras Cruz de Pedra/Stud Mendonça), vitorioso no GP Presidente da República (gr.I) disputado na Gávea, recebeu o troféu de melhor milheiro. **Knight of Glory** (Haras Mariana/Stud Três Irmãs) venceu na categoria dos arenáticos – contando, para tanto, com êxitos nos GP Pres. Vicente

Renato Paolillo (gr.II), Clássico Pres. Augusto de Souza Queiroz e na Prova Especial Giant. Concilium (Haras Tango/Yarali Yari Talouki), ganhador do GP General Couto de Magalhães (gr.III), tornou-se o primeiro bicampeão do troféu de fundista.

Pai dos ganhadores do Derby Carioca e do GP Brasil, **Roderic O'Connor** (Galileo) recebeu a maioria dos votos no troféu de melhor reprodutor. Já – o precocemente desaparecido – **Fluke** (Wild Event), pai de No Regrets, venceu a honraria de melhor reprodutor nacional.

Pela décima segunda vez o **Haras Santa Maria de Araras** recebeu o Troféu Mossoró de melhor criador. Já o **Stud Eternamente Rio** repetiu o feito da temporada 2006/2007 e restou premiado com o troféu de melhor proprietário.

Campeão da estatística na Gávea, **Valdinei Gil** recebeu o Troféu Mossoró de melhor jóquei. **Luis Esteves**, responsável pelo treinamento de animais como Voador Magee, Jadir e Ekans, recebeu o prêmio correspondente, na categoria de treinador.

Flashes do Troféu Mossoró 2017 (por Alex Meira)



Vida dedicada ao turfe: Samir Abujamra

HIPÓLOGO RECEBEU TROFÉU MOSSORÓ DE HONRA AO MÉRITO POR DELIBERAÇÃO UNÂNIME DA DIRETORIA E DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ABCPCC.



SAMIR ABUJAMRA RECEBE O TROFÉU MOSSORÓ LADEADO (DA ESQUERDA PARA A DIREITA) POR LUIZ EDMUNDO BARBOSA, LUIS FELIPE BRANDÃO DOS SANTOS E SÉRGIO LUIS COUTINHO NOGUEIRA (IMAGEM: DIVULGAÇÃO ABCPCC).

Momentos após a entrega dos troféus da Copa ABCPCC Velocidade Mário Belmonte Moglia (gr.III), a Copa dos Criadores 2017 foi marcada por outro grande momento de sua realização. No pódio, o hipólogo Samir Abujamra recebeu o Troféu Mossoró de honra ao mérito.

Diferentemente, porém, dos demais ganhadores do Troféu Mossoró, os feitos de Abujamra não tiveram como referência, apenas, a temporada 2016/2017 do turfe brasileiro. O motivo da premiação justificou-se, na realidade, pelas décadas e décadas de estudos e envolvimento junto à criação do PSI no país.

Dono de reputação internacional e responsável por orientar, a diversos criadores brasileiros, na decisão das

coberturas e cruzamentos em seus haras, Samir esteve envolvido com animais que ajudaram a escrever a história da criação brasileira.

Ghadeer, tido e havido como a mais bem sucedida importação da história da criação brasileira, passou pelo crivo – e indicação – de Abujamra. Uma década depois, Roi Normand cujos feitos deram-se além de nossas fronteiras pelas patas de Redattore e Riboletta, também desembarcou no Brasil após seleção do profissional. Concomitante e até mesmo previamente, diversos outros reprodutores e matrizes, que ajudaram a escrever a história do cavalo de corrida nacional, foram fruto do conhecimento aplicado de Abujamra.

Em 2010, Abujamra publicou o livro “Turfe: Histórias e Memórias”, no qual relata algumas de suas experiências mais marcantes

junto ao turfe. A obra contou com sessões de lançamento em São Paulo e no Rio de Janeiro e permitiu que uma vasta quantidade de pessoas compartilhasse da vivência do hipólogo na indústria turfística – brasileira e internacional.

A condecoração de Samir Abujamra resultou de deliberação unânime da Diretoria e do Conselho Deliberativo da ABCPCC, que o parabeniza pelo feito e ratifica seus votos de agradecimento pelos serviços prestados à criação brasileira.

Copa dos Criadores retorna à Gávea

APÓS DOIS ANOS CONSECUTIVOS SENDO REALIZADO EM SÃO PAULO, FESTIVAL DA ABCPCC RETORNOU AO JOCKEY CLUB BRASILEIRO EM 2017. NO POSTO DE PRINCIPAL ESTRELA, EMPEROR RODERIC.



EMPEROR RODERIC VENCE A COPA ABCPCC CLÁSSICA MATIAS MACHLINE (GR.I) NA GÁVEA: CRIOULO DO HARAS ANDERSON RATIFICOU CAMPANHA DE ALTO PADRÃO (IMAGEM: GÉRSON MARTINS).

Após Cidade Jardim ter sediado as edições dos anos de 2015 e 2016, o festival da Copa dos Criadores ABCPCC retornou ao Rio de Janeiro em 2017. Com mais de R\$ 900 mil em prêmios, a programação comportou três provas de G1 e uma de G3.

Na Copa ABCPCC Clássica Matias Machline (gr.I), Emperor Roderic sagrou-se vencedor e cumpriu, deste modo, o papel de principal protagonista das festividades. Criado pelo Haras Anderson, o defensor do Stud Pedudu já havia vencido o Derby do GP Cruzeiro do Sul (gr.I) e finalizado em terceiro no GP Brasil (gr.I), desempenhando campanha de alto padrão no ano.

Enquanto, nos lances iniciais, Gargalo's Hills e High Chris rendiam um intenso

ritmo à prova, Leandro Henrique permanecia na quarta colocação, com Emperor Roderic. Na reta de chegada, High Chris avançou sobre Gargalo's Hills e a dupla recebeu a carga de Huber, até então na terceira colocação.

Quando faltavam 200 metros para o disco e Huber acionava na primeira colocação, surgiram atropelando, em bloco, Emperor Roderic, No Regrets e New In Town. Demonstrando a mesma valentia que fez dele um dos melhores animais do turfe brasileiro em 2017, Emperor Roderic passou por Huber e aparou, com sucesso, as investidas de New In Town, o segundo colocado, e de No Regrets, a terceira. Huber e Frisson deram números finais ao marcador remunerado, nessa ordem. Tempo

de 1:59.23 para os 2.000m em pista de grama. No ato, Emperor Roderic conquistou a quarta vitória da campanha executada com perfeição pelo treinador Ronaldo Marins Lima.

Filho de Roderic O'Connor, que horas mais tarde restaria condecorado enquanto melhor reprodutor no Troféu Mossoró, Emperor Roderic tem como primeira mãe Lady Carol, uma ganhadora de G3 cujo pai, Our Captain Willie, esteve – e ainda está – presente no pedigree de diversos ganhadores de alguns dos mais importantes páreos de fundo e meio-fundo no Brasil.

A conquista de Emperor Roderic foi precedida, na tarde, por outras atuações de gala, que fizeram desta versão da Copa dos Criadores, uma das mais

emblemáticas dos últimos anos. Na primeira prova graduada do festival, Thunder Cat, filho de Desejado Thunder e Desejada Tota (Distorted Humor), de criação do Stud Alvarenga e propriedade do Stud Gold Horse, confirmou amplo favoritismo na Copa ABCPCC Velocidade Mário Belmonte Moglia (gr.III), em 1.000m na pista de grama, para produtos de 3 e mais anos.



THUNDER CAT, PRECOCEMENTE DESAPARECIDO, SAGROU-SE O MELHOR VELOCISTA (IMAGEM: GÉRSON MARTINS)

Com o jóquei Ilson Correa envergando a farda do Haras Fronteira – pertencente ao homenageado da prova – Thunder Cat derrotou Ficante, representante do turfe paulista, por 1 corpo e ½. Samba de Bamba ficou com a terceira colocação, finalizando Cornélio e Iguassu Star no complemento do marcador.

Treinado por Adélcio Menegolo, Thunder Cat venceria, ainda, o GP Adhemar e Roberto Gabizo de Faria (gr.III), no final de agosto. Uma laminite, todavia, tirou a vida do velocista, no mês de novembro. Em 8 atuações, Thunder Cat conquistou 7 primeiros lugares (5 deles em provas clássicas). Sua única derrota ocorreu no GP Major Suckow (gr.I), quando finalizou na segunda colocação em prova vencida por Perbene – aclamado melhor velocista no Troféu Mossoró.

Se Thunder Cat impressionou pela categoria de sua vitória, Cash do Jaguarete não deixou por menos no GP João Adhemar de Almeida Prado (gr.I), a Taça de Prata versão machos. Num páreo, *a priori*, bastante equilibrado, o filho de Public Purse e Flower Fest (Crimson Tide), de criação e propriedade do Stud Jaguarete, conquistou vitória expressiva, tanto pela facilidade demonstrada, quanto pelo excelente tempo de 1:32.71 para os 1.600m em pista de grama.

Noutro sucesso de Ilson Correa na programação, Cash do Jaguarete derrotou Grand Cru por 6 corpos e ¼. Fillmore ficou com a terceira posição, cabendo a Sai da Frente e Kingvic o complemento do placar remunerado.



CASH DO JAGUARETE PRODUZIU EXIBIÇÃO DE PLENO DESTAQUE NA TAÇA DE PRATA (IMAGEM: GÉRSON MARTINS).

O princípio de uma negociação envolvendo Cash do Jaguarete fez com que o pupilo do treinador Mário André ficasse de fora do GP Ipiranga (gr.I), em Cidade Jardim, que abriu a tríplice coroa. Não tendo a transação se concretizado, o castanho voltou a desfilas seus enormes recursos no GP Jockey Club de São Paulo (gr.I), por ele facilmente vencido, no mês de outubro. Às vésperas do Derby Paulista (gr.I), porém, investidores de Hong Kong adquiriram Cash do Jaguarete, que, assim, restou exportado.

Ainda houve tempo, porém, para que na Taça de Prata das potrancas, outro destacado elemento da geração 2014 brindasse os turfistas com uma fácil vitória. Líder de geração, na Gávea, Silence Is Gold, filha de Agnes Gold e Olympic Firstclass (First American), de criação do Haras São José da Serra e propriedade do Stud São Francisco da Serra, não deu chance às oponentes no Grande Prêmio Margarida Polak Lara (gr.I), em 1.600m na pista de grama.



LÍDER INCONTESTE, SILENCE IS GOLD OBTVEU NA TAÇA DE PRATA SUA PRIMEIRA VITÓRIA DE G1 (IMAGEM: GÉRSON MARTINS).

Em condução segura de Carlos Lavor, Silence Is Gold suplantou Ordinary Love por 1 corpo e ½. Depois finalizaram Jolie Mabi, Future Queen e Play Around. Relógios parados na marca de 1:34.18.

Recebendo o treinamento de Julio Cesar Sampaio, Silence Is Gold obteve, na ocasião, sua quarta vitória. No mês de dezembro, entretanto, Silence Is Gold reapareceu auspiciosamente para conquistar o quarto êxito de seu retrospecto, no GP Mariano Procópio (gr.III) – ocasião em que apresentou outro belo cartão de visitas para a tríplice coroa que se avizinha.

NO REGRETS

Criador: Haras Doce Vale

Proprietário: Haras Doce Vale

Provas: GP Henrique Possolo (gr.I) – 1.600m/grama – Gávea – 12/02/2017

GP Diana (gr.I) – 2.000m/grama – Gávea – 12/03/2017

GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro (gr.I) – 2.400m/grama – Gávea – 09/04/2017



Fluke

Wild Event

NO REGRETS

(F.C., 07/08/2013)

Uff-Uff

Jules

Buy Me Love

Feel So Good

Ganhadora de uma prova de G3, em pista de areia, no ano de 2016, No Regrets deu início à jornada vitoriosa na tríplice coroa de potrancas ao vencer o GP Henrique Possolo (gr.I). Seguiram-se, então, os êxitos conquistados nos Grandes Prêmios Diana (gr.I) e Zélia Gonzaga Peixoto de Castro (gr.I), fazendo dela a quinta a protagonizar o feito – antes, Indian Chris (1991), Virginie (1998), Be Fair (2000) e Old Tune (2012). Treinada por Venâncio Nahid e conduzida por Wesley da Silva Cardoso, No Regrets viria, ainda, a finalizar na nona posição do GP Brasil (gr.I) e em terceiro na Copa ABCPCC Clássica Matias Machline (gr.I). Irmã materna do ganhador do GP Brasil (gr.I), My Cherie Amour, No Regrets representa o quarto produto clássico da matriz Buy Me Love. O pai de No Regrets, Fluke, antes de desaparecer, precocemente, deixou apenas a geração 2013 – da qual fazem parte, ainda, a ganhadora de G1, Nostalgie e o múltiplo ganhador clássico, New In Town. Na linha baixa de No Regrets, outro destacado valor do PSI criado no Brasil: Troyanos.

GUARUMAN

Criador: Stud La Nave Va

Proprietário: Haras Planície

Prova: GP Estado do Rio de Janeiro (gr.I) – 1.600m/grama – Gávea – 12/02/2017



Siphon

Itajara

GUARUMAN
(M.C., 19/10/2013)

Ebrea

Yagli

Ukulele

Ukrainian Lady

Numa vibrante atropelada, Guaruman abriu a tríplice coroa de produtos, na Gávea, ao vencer o GP Estado do Rio de Janeiro (gr.I). Ainda que não figurasse entre os preferidos dos apostadores, a vitória – irrepreensível – não deveria, todavia, restar taxada como surpreendente. Afinal de contas Guaruman já havia vencido a Prova Especial Daião, em 2016, para cima de Edotto, por sua vez o favorito no mesmo GP Estado do Rio de Janeiro (gr.I). Tanto o treinador Jayme Moniz Barreto de Aragão quanto o jóquei Muriel da Silva Machado conquistaram, no ato, suas primeiras vitórias em prova de graduação máxima. Sétimo no GP Francisco Eduardo de Paula Machado (gr.I), Guaruman reapareceu com sucesso, ao final da temporada, na Prova Especial Heitor de Lima e Silva. Guaruman rendeu ao nacional Siphon, já pai de ganhadores desta graduação nos Estados Unidos, a primeira vitória de G1 como reprodutor no Brasil.

KING DAVID

Criador: Haras Nacional

Proprietário: Haras Nacional

Prova: GP Francisco Eduardo de Paula Machado (gr.I) – 2.000m/grama – Gávea –
12/03/2017



Drosselmeyer

Distorted Humor

Golden Ballet

KING DAVID
(M.A., 29/07/2013)

American Gipsy

Nocciola

Widowhood

Até então tido como arenático de alto padrão – tendo em vista a fácil vitória no GP Frederico Lundgren (gr.III), sobre a pista de areia, em 2016 – King David também demonstrou qualidades na raia de grama. Participando ativamente do páreo, o alazão treinado por Venâncio Nahid e na ocasião conduzido por Edson Ferreira Filho, levantou o GP Francisco Eduardo de Paula Machado (gr.I), na sequência da tríplice coroa da Gávea. Meses adiante, King David demonstrou, em nova oportunidade, sua notável predileção pelos dois quilômetros, na grama, ao vencer o Grande Prêmio Dezesseis de Julho (gr.II). Pertencente à primeira geração nacional do norte-americano Drosselmeyer – em pista vencedor do Belmont Stakes (gr.I) e da Breeders' Cup Classic (gr.I) – King David apresenta, na linha baixa, um encontro entre dois milheiros de escol: American Gipsy e Widowhood, a exemplo de Drosselmeyer nascidos nos Estados Unidos. Tanto ele quanto ela ganhadores e produtores clássicos. Do cruzamento da dupla surgiu Nocciola, a mãe de King David.

EMPEROR RODERIC

Criador: Haras Anderson

Proprietário: Stud Pedudu

Provas: GP Cruzeiro do Sul (gr.I) – 2.400m/grama – Gávea – 09/04/2017

Copa ABCPCC Clássica Matias Machline (gr.I) – 2.000m/grama – Gávea – 05/08/2017



Galileo

Roderic O'Connor

Secret Garden

**EMPEROR
RODERIC**

(M.C., 01/08/2013)

Our Captain Willie

Lady Carol

Carol Fast

Desde 2016, quando venceu o Clássico Sandpit (L) e finalizou em terceiro no Grande Criterium, Emperor Roderic já se apresentava talhado às provas de fundo e meio-fundo. Em 2017, o castanho confirmou plenamente tais expectativas. Numa das melhores campanhas do ano, Emperor Roderic brilhou, num primeiro momento, por conta do Derby do GP Cruzeiro do Sul (gr.I) – no qual derrotou Voador Magee, meses mais tarde ganhador do GP Brasil (gr.I). No próprio GP Brasil (gr.I), Emperor Roderic finalizou na terceira colocação. Mesmo enfrentando uma redução de 400 metros para encarar os dois quilômetros da Copa ABCPCC Clássica Matias Machline (gr.I), Emperor Roderic obteve sua segunda vitória em G1, derrotando, dentre outros animais, ao múltiplo ganhador clássico New In Town e à tríplice coroad, No Regrets. Com baluartes do classicismo internacional (Galileo) e nacional (Our Captain Willie) presentes ao seu pedigree, Emperor Roderic marcou, de sobremaneira, as carreiras dos jovens Ronaldo Marins Lima (treinador) e Leandro Henrique (jôquei).

PERBENE

Criador: Haras Santarém

Proprietário: Stud Sampaio

Provas: GP ABCPCC (gr.I) – 1.000m/grama – Cidade Jardim – 06/05/2017

GP Major Suckow (gr.I) – 1.000m/grama – Gávea – 10/06/2017



Tiger Heart

Scatmandu

No Small Miracle

PERBENE
(M.A., 11/09/2012)

Roi Normand

Endless Beauty

Repetição

Se em 2016 Perbene percorreu os principais páreos de velocidade, na temporada, ficando próximo de conquistar seu batismo clássico e brilhar, em definitivo, no ano de 2017 o alazão esteve perfeito. Com apenas três exibições, durante o primeiro semestre do ano, Perbene permaneceu invicto na temporada, atingindo o ápice do rendimento locomotor. Após vencer páreo de chamada comum, na Gávea, em março, o alazão não encontrou dificuldades para conquistar o GP ABCPCC (gr.I), na capital paulista, em maio. Um mês depois, noutro êxito de notória firmeza, Perbene tirou a invencibilidade de Thunder Cat no GP Major Suckow (gr.I). Contando com o treinamento de Adélcio Menegolo, Perbene encontrou nas conduções precisas de Vagner Borges um porto seguro na trilha do sucesso – por ora percorrido nos Estados Unidos, para onde restou exportado. Filho do produtor de velocidade, Tiger Heart, e da ganhadora de G3, Endless Beauty, Perbene tem, como quinta mãe, My Valley. Compartilha da genética, portanto, outrora evidenciada pelas patas de Riboletta e Super Power.

PATEO DO BATEL

Criador: Roberto Belina

Proprietário: Stud Yellow River

Prova: Grande Prêmio OSAF (gr.I) – 2.000m/grama – Cidade Jardim – 06/05/2017



Shirocco

Monsun

So Sedulous

**PATEO DO
BATEL**

(F.C., 03/08/2013)

Hibernian Rhapsody

Kuesta Ragazza

Talia Fighter

Égua de amadurecimento tardio, Pateo do Batel realizou a primeira incursão clássica da campanha a poucos meses de completar 4 anos. A inscrição do veterano Eduardo Gosik, porém, se revelou mais do que acertada. Numa corrida até certo ponto surpreendente, Pateo do Batel escoltou a *champion 2yo filly*, invicta, Very Nice Moon no Clássico Pres. Luiz Oliveira de Barros (L). No Grande Prêmio OSAF (gr.I), para o qual aquele páreo serviu de preparatória, Pateo do Batel produziu atuação de realce. Conduzida pelo jovem Everton Pereira – ali conquistou o primeiro G1 – Pateo do Batel passou, sem dificuldades, por La Vien Rose, para conquistar êxito de notória superioridade. Produto do alemão Shirocco (cuja produção atual, na Europa, volta-se às corridas com obstáculos), Pateo do Batel tem, na posição de terceira mãe, a norte-americana Saguenay. Esta, por sua vez, figura como segunda mãe das ganhadoras clássicas Girafinha (listed) e Sereia de Bagé (G1).

HARD TRICK

Criador: Haras Springfield

Proprietário: Haras Springfield

Prova: GP Presidente da República (gr.II) – 1.600m/grama – Cidade Jardim – 07/05/2017



Agnes Gold

Sunday Silence

Elizabeth Rose

HARD TRICK
(M.C., 10/10/2013)

Wild Event

Trick or Treat

Omnicolor

Hard Trick desembarcou em Cidade Jardim, para a disputa do GP Presidente da República (gr.II), amparado por 3 vitórias. Duas delas, obtidas, justamente, na distância da milha, na raia de grama. Milheiro, nato, portanto, encontrou nas respectivas pista e distância, do desafio paulistano, o cenário ideal para a conquista do principal êxito da campanha, até então. Numa condução principesca de Ilson Correa, que ganhou amplo terreno ao longo do percurso e conseguiu extrair, de Hard Trick, as últimas energias, na reta de chegada, o castanho sacou ligeira vantagem sobre Cosmopolitan, finalizando o múltiplo ganhador clássico, The Buteler, na terceira colocação. Ponto para Julio Cesar Sampaio, que radicado no Rio de Janeiro havia vencido, este mesmo páreo, com Autoridade Máxima, no ano de 2003. A segunda mãe de Hard Trick, Omnicolor, produziu a múltipla ganhadora clássica – com colocação em G1 – Dá-lhe Requebra.

CÉU DE BRIGADEIRO

Criador: Stud TNT

Proprietários: Edson Alexandre/Luiz Alberto Danielian

Provas: GP São Paulo (gr.I) – 2.400m/grama – Cidade Jardim – 07/05/2017



**CÉU DE
BRIGADEIRO**
(M.C., 04/07/2012)

Out of Control

New Rafaela

Vettori

Heavenly Dancer

Royal Academy

Licena

Ainda que tendo desempenhado a – esmagadora – maior parte de sua campanha na Gávea, com treinamento radicado na serra fluminense, Céu de Brigadeiro mostrou a todos que, em Cidade Jardim, se sente em casa. No ano de 2016, lhe coube vencer a milha do GP Presidente da República (gr.II). Levado, pela equipe do treinador José Amadeu Silva, às distâncias maiores, Céu de Brigadeiro adaptou-se com louvor. Retornou à capital paulista para, no GP São Paulo (gr.I) de 2017, cumprir a segunda exibição nos 2.400 metros. Sob condução do jovem Muriel da Silva Machado, Céu de Brigadeiro emplacou vigorosa atropelada na reta final, derrotando, em boa lei, a múltipla ganhadora de G1, Daffy Girl. Filho de Out of Control – grande revelação dentre os reprodutores nacionais – Céu de Brigadeiro tem na excelente Licena a sua segunda mãe. Dela descendem o múltiplo ganhador de G1 e posteriormente reprodutor clássico, Pavillon, além dos ganhadores do GP Brasil (gr.I) Velodrome (mãe) e Barolo (avó materna).

EKANS

Criador: Stud Rio Dois Irmãos

Proprietário: Stud Eternamente Rio

Prova: GP Roberto e Nelson Grimaldi Seabra (gr.I) – 2.000m/grama – Gávea – 10/06/2017



Crimson Tide

Sadler's Wells

Sharata

EKANS

(F.C., 12/09/2012)

Pleasant Variety

Midnight Blue

Orchid Blue

Tudo na hora certa. Desde a maturação atlética e técnica de Ekans até a atropelada comandada, na medida por Ângelo Márcio Souza, não houve um detalhe sequer, fora de sintonia, quando da vitória de Ekans no Grande Prêmio Roberto e Nelson Grimaldi Seabra (gr.I). Na prova correspondente, disputada em maio – o GP OSAF (gr.I) – na capital paulista, Ekans já havia ensaiado um bom arremate, finalizando em terceiro. No “Brasil das Éguas”, porém, não houve quem parasse a corredora, nos lances decisivos do páreo. Easiest Way e Energia Hupp, respectivamente segunda e terceira colocadas, alcançaram a meta com pequenos atrasos, em relação à ganhadora – na chegada mais disputada dentre todos os páreos de G1 do *meeting* do GP Brasil. Luis Esteves começou a escrever, ali, a história do fim de semana mais brilhante da carreira de treinador. No pedigree de Ekans há a luxuosa presença da irlandesa Currahill Castle, no posto de terceira mãe. Na produção de Currahill Castle encontra-se Fausse Monnaie, múltipla ganhadora de G1 e como matriz, múltipla produtora de G1 – tendo gerado, dentre outros animais, o reprodutor Durban Thunder.

JADIR

Criador: Stud Eternamente Rio

Proprietário: Stud Eternamente Rio

Prova: GP Jockey Club Brasileiro (gr.I) – 1.600m/grama – Gávea – 11/06/2017



JADIR
(M.C., 15/08/2014)

Soldier of Fortune

Dica

Galileo

Affianced

Ghadeer

Hot Fudge

Dando sequência ao sucesso do Stud Eternamente Rio na semana máxima carioca, Jadir atropelou de maneira irresistível na milha do GP Jockey Club Brasileiro (gr.I). Vencedor de uma eliminatória, na estreia, e do GP José Paulino Nogueira (gr.III), Jadir aproveitou-se do forte ritmo inicial para se revelar impiedoso na reta de chegada. Sob condução de Carlos Lavor, Jadir deixou, na segunda colocação, Sai da Frente, que por sua vez formou a dupla dos filhos de Soldier of Fortune no *Criterion* dos produtos de 2 anos. Trata-se da única geração brasileira do filho de Galileo, hoje na sessão de reprodutores para provas de salto, da Coolmore, na Irlanda. Treinamento para Luis Esteves, em fim de semana irretocável. A atuação marcaria a última exibição, no Brasil, de Jadir – posteriormente negociado junto a proprietários do turfe de Hong Kong. Terceira mãe de Jadir, a argentina Viuva produziu, dentre outras, Frairie e Hot Fudge. Aquela, a exemplo da própria Viuva, ganhadora de prova graduada no Hipódromo da Gávea. Já Hot Fudge, ainda que sem campanha, produziu a ganhadora de *listed* e G3 no Rio de Janeiro, Experimenta.

KRIS FIVE

Criador: Haras Cruz de Pedra

Proprietário: Stud Mendonça

Prova: GP Presidente da República (gr.I) – 1.600m/grama – Gávea – 11/06/2017



Wild Again

Christine's Outlaw

Marianna's Girl

KRIS FIVE
(M.A., 02/09/2013)

Astor Place

Kate-Five

Kate Vanilla

Após incursões – com direito a um terceiro lugar no GP Ipiranga (gr.I) – na tríplice coroa, no ano de 2016, Kris Five retomou a campanha, no ano de 2017, com firme vitória, em prova de chamada comum, disputada no mês de abril, em Cidade Jardim. Em seguida finalizou na quarta colocação no embate dos milheiros, durante a semana máxima paulista. E no momento ápice de sua campanha, decolou para vencer o Grande Prêmio Presidente da República (gr.I), na Gávea. Noutra bem sucedida atropelada comandada por Carlos Lavor na reunião, Kris Five deixou, na segunda colocação, Kaxinguele. Treinado em São Paulo, por Estanislau Petrochinski, Kris Five reapareceu no início de novembro – após ausência aproximada de 5 meses, portanto – com vitória no GP Governador do Estado (gr.II), conquistado para cima do múltiplo ganhador de G1, Gibraltar Point. A terceira mãe de Kris Five, Kellerina, dentre outros produtos, originou Ken Graf, primeiro e segundo colocado no GP São Paulo. Já a segunda mãe, Kate Vanilla, produziu o múltiplo ganhador graduado, na Gávea, Kito Hope.

VOADOR MAGEE

Criador: Haras Old Friends

Proprietário: Stud Eternamente Rio

Prova: GP Brasil (gr.I) – 2.400m/grama – Gávea – 11/06/2017



Galileo

Roderic O'Connor

Secret Garden

**VOADOR
MAGEE**

(M.C., 03/11/2013)

Trempolino

Hommage A Rô

Rose Magee

A derrota escamada de Voador Magee, no Derby do GP Cruzeiro do Sul (gr.I), no qual uma cabeça de desvantagem provocou seu revés – em favor de Emperor Roderic – pode não ter tido gosto lá dos melhores para o *staff* do Stud Eternamente Rio. Tal atuação, contudo, foi um sinal, mais do que considerável, de que Voador Magee encontrou, na distância da milha e meia, o palco ideal para desempenhar o máximo de seu rendimento. Ele o fez, justamente, no Grande Prêmio Brasil (gr.I), consagrando sua campanha, bem como as carreiras do jockey Ângelo Márcio Souza e do treinador Luis Esteves. Daffy Girl, segunda colocada para Céu de Brigadeiro no GP São Paulo (gr.I), fez as vezes de adversária de luxo, voltando a finalizar em segundo e encerrando, com importante colocação, a incrível campanha. Enviado, em seguida, para os Estados Unidos, Voador Magee descende da ganhadora de G3, Hommage A Rô, tendo na ótima Rose Magee a segunda mãe. Esta, por sua vez, figura como genitora do ganhador graduado Famous Magee, como avó materna do velocista e reprodutor Desejado Thunder e do ganhador de G2, Guy Savoy.

LOVE 'N' HAPPINESS

Criador: Stud Chesapeake

Proprietário: Stud Chesapeake

Prova: GP Immensity (gr.I) – 1.600m/grama – Cidade Jardim – 29/06/2017



**LOVE 'N'
HAPPINESS**
(F.A., 07/09/2014)

Setembro Chove

Emily

Fast Gold

Setting Trends

Confidential Talk

Irmadohomemra

Quando da disputa do Grande Prêmio Immensity (gr.I), Love 'N' Happiness já contava com vitórias graduadas tanto na pista de areia quanto na grama. Deste modo, a filha do nacional Setembro Chove flertava com a liderança absoluta, entre as potranças de 2 anos, na capital paulista. Como último teste, nesse sentido, restava o confronto com a – igualmente ganhadora de prova graduada – Lepate Goose. Ao final do páreo, todavia, voltou a prevalecer Love 'N' Happiness, que sob a condução de André Luis Silva assegurou o título de melhor potrança de 2 anos, no Troféu Mossoró. Treinada em Curitiba por Antenor Menegolo Neto, Love 'N' Happiness, exportada, para os Estados Unidos, logo em seguida, ratificou a condição de matriz acima da média, da norte-americana Irmadohomemra (Candy Stripes). Mãe da *champion 2yo filly*, exportada na condição de invicta, Juno, e dos ganhadores clássicos Flemington e Kranji (este também exportado), Irmadohomemra revelou, desta feita, outra líder, agora na condição de avó.

GIBRALTAR POINT

Criador: Haras Kigrandi

Proprietário: Haras Kigrandi

Provas: GP Farwell (gr.I) – 1.600m/grama – Cidade Jardim – 29/06/2017

GP Ipiranga (gr.I) – 1.600m/grama – Cidade Jardim – 02/09/2017



GIBRALTAR POINT

(M.C., 26/09/2014)

Rock of Gibraltar

Rarité

Danehill

Offshore Boom

Nugget Point

Great Filly

Após vencer a Prova Especial Jayme Torres, na primeira exibição da campanha, Gibraltar Point finalizou em quarto no GP Pres. José de Souza Queiroz (gr.III) – quando correu, algo contrariado, durante a maior parte do percurso. De modo diverso, ao mandar no páreo desde a largada do GP Farwell (gr.I), Gibraltar Point conquistou vitória maiúscula, para cima de ninguém menos que Cash do Jaguarete – na única derrota deste. Além disso, o tempo assinalado, de 1:33.75, fez do potro o novo recordista da prova. No GP Ipiranga (gr.I) a história se repetiu e, novamente, sob condução segura de Carlos Lavor, Gibraltar Point largou e acabou, então derrotando Fortune Danz. Tendo vencido o primeiro G1 sob os cuidados de José Luiz Aranha e o segundo com treinamento de Thiago Haidar, Gibraltar Point apresenta-se como destaque da produção de Rock of Gibraltar, no Brasil. Na linha baixa do corredor, se remonta o cruzamento de Nugget Point e Great Filly (2ª mãe), que anteriormente rendeu a ganhadora de G1, Nugget Filly.

CASH DO JAGUARETE

Criador: Stud Jaguarete

Proprietário: Stud Jaguarete

Provas: GP João Adhemar de Almeida Prado – Taça de Prata (gr.I) – 1.600m/grama –
Gávea – 05/08/2017

GP Jockey Club de São Paulo (gr.I) – 2.000m/grama – Cidade Jardim – 07/10/2017



**CASH DO
JAGUARETE**
(M.C., 03/09/2014)

Public Purse

Flower Fest

Private Account

Prodigious

Crimson Tide

Flaxville

Talvez não tenha havido, em 2017, um exemplar PSI que tanto impressionou, no Brasil, quanto Cash do Jaguarete. A fama de bom potro, que precedia a estreia, se confirmou logo quando das duas primeiras atuações, convertidas em fáceis vitórias. Secundou, então, Gibraltar Point, no GP Farwell (gr.I), por ocasião da sua única derrota. Na primeira exibição fora de São Paulo, deixou a todos boquiabertos com o êxito obtido na Taça de Prata do GP João Adhemar de Almeida Prado (gr.I). Sob condução de Ilson Correa, bateu Grand Cru por mais de 6 corpos, na proibitiva marca de 1:32.71. O esboço de uma negociação lhe afastou do GP Ipiranga (gr.I). Não tendo havido transação, porém, se fez letal aos adversários, mais uma vez, no GP Jockey Club de São Paulo (gr.I). Pilotado por Antônio Mesquita, derrotou Fortune Danz por 6 corpos e $\frac{3}{4}$. Treinado por Mário André, o castanho restou, na sequência, exportado para Hong Kong. O pai, múltiplo produtor de G1, Public Purse, desapareceu em 2016. A segunda mãe, Flaxville, venceu *listed* e na reprodução gerou o ganhador de G3, Rector.

SILENCE IS GOLD

Criador: Stud São Francisco da Serra

Proprietário: Stud São Francisco da Serra

Prova: GP Margarida Polak Lara – Taça de Prata (gr.I) 1.600m/grama – Gávea –
05/08/2017



Agnes Gold

Sunday Silence

Elizabeth Rose

**SILENCE IS
GOLD**

(F.C., 08/07/2014)

First American

Olympic Firstclass

Tarradine

Se em Cidade Jardim Love ‘N’ Happiness firmou-se como a líder das potrancas, na Gávea o destaque absoluto ficou por conta de Silence Is Gold. Ao final de 2017, o retrospecto da corredora apontava para 7 corridas e 5 vitórias – as 5 obtidas na esfera clássica. O mais importante êxito deu-se no GP Margarida Polak Lara – Taça de Prata (gr.I), quando, na condição de favorita, suplantou Ordinary Love, em boa lei. Outra destacada montaria de Carlos Lavor ao longo da temporada, Silence Is Gold recebeu o treinamento de Julio Cesar Sampaio. Descendente do japonês Agnes Gold, Silence Is Gold tem, como segunda mãe, Tarradine. Esta, por sua vez, produziu o múltiplo ganhador de G1 – atualmente reprodutor – Timeo. Já a terceira mãe, Tavira, deu origem aos múltiplos ganhadores de G1 – e com produção de G1, nas respectivas condições de reprodutor e matriz – Top Hat e Tale E Quale. Por fim, a quarta mãe, Tropical Girl, além da própria Tavira, originou o vencedor de graduação máxima, King of Iron.

NO AR

Criador: Coudelaria Baptista

Proprietário: Stud Blue Velvet

Prova: GP Paraná (gr.III) – 2.000m/areia – Tarumã – 24/09/2017



© Marília Lemos

Pioneering

Mr. Prospector

Terlingua

NO AR

(M.C., 06/10/2012)

Giant Gentleman

If You Want

Pretty Sola

Para a disputa do Grande Prêmio Paraná (gr.III), o *staff* da Coudelaria Baptista contava com três inscrições: o ganhador das duas provas preparatórias, Olhar Mágico. O vencedor do Derby Paranaense (L) e quinto colocado no GP São Paulo (gr.I), Orario Publlico. E No Ar, que havia finalizando em terceiro no próprio GP Paraná (gr.III), em 2016. Na hora da verdade, No Ar bancou o protagonista do páreo máximo do turfe paranaense, deixando Ilustre Senador – que viria a vencer o GP Bento Gonçalves (gr.II) – na segunda posição. Se No Ar rendeu ao jóquei Antonio Mesquita sua primeira vitória no páreo, Márcio Ferreira Gusso, por sua vez, conquistou o quarto troféu e se igualou a Pedro Nickel Filho enquanto o treinador que mais vezes venceu o GP Paraná. A irlandesa Bella Sola, terceira mãe de No Ar, gerou, dentre outros produtos, Super Sola. Esta, encaminhada à Argentina, deu origem ao milheiro, múltiplo ganhador clássico, Met Day.

ARROCHA

Criador: Haras Estrela Nova

Proprietário: Haras Estrela Nova

Prova: GP Linneo de Paula Machado (gr.I) – 2.000m/grama – Gávea – 01/10/2017



© Gerson Martins

Pounced

Rahy

Golden Cat

ARROCHA
(M.C., 26/08/2014)

Signal Tap

Avon Lady

Paulie Lady

Com a partida de Jadir para a Ásia e com a chegada do segundo semestre, o turf carioca renovou a procura por seu líder, entre os machos da geração 2014. Dentre os postulantes ao título, Arrocha apresentou-se como boa sugestão, quando da vitória obtida no Clássico Sandpit (L) – a primeira oportunidade clássica dos potros, na distância dos dois quilômetros. Na corrida seguinte, o castanho escuro voltou a fazer prova de seus recursos, vencendo, praticamente de ponta a ponta, o *Grande Criterium* do GP Linneo de Paula Machado (gr.I). Redeado pelo talentoso Marcos Mazini, Arrocha – treinado por Roberto Solanés – se tornou o primeiro produto de Pounced a vencer prova de G1. Além do importante êxito conquistado em solo carioca, para cima de Bom Gosto (no final da temporada bateu os mais velhos em prova de G2), Arrocha teve tempo, ainda, de obter um bom terceiro lugar no GP Derby Paulista (gr.I), em Cidade Jardim. Arrocha figura como o primeiro produto de Avon Lady, segunda colocada para a múltipla ganhadora clássica Zara no GP Henrique de Toledo Lara (gr.I) de Cidade Jardim, no ano de 2012.

LOVE YOUR LOOK

Criador: Stud Chesapeake

Proprietário: Stud Chesapeake

Prova: GP Henrique de Toledo Lara (gr.I) – 1.800m/grama – Cidade Jardim – 07/10/2017



LOVE YOUR LOOK

(F.C., 15/09/2014)

Setembro Chove

Carly

Fast Gold

Setting Trends

Crimson Tide

Socially Sharp

A vitória conquistada – de ponta a ponta – por Love Your Look, no GP Henrique de Toledo Lara (gr.I) colocou em relevo diversos feitos, que ocorrendo simultânea e tangencialmente à conquista, revestiram-lhe de importância ainda maior. A começar pelo fato de representar o segundo produto da geração 2014, tanto do Stud Chesapeake quanto do nacional Setembro Chove, a vencer prova de G1 – vez que a *champion* Love ‘N’ Happiness deu início à série, no primeiro semestre. E em seguida devido ao difícil – e não por menos algo raro – desafio de se obter a primeira vitória da campanha diretamente numa prova de graduação máxima. A ganhadora do GP Barão de Piracicaba (gr.I) e então candidata à tríplice coroa, Lepate Goose, atropelou para ficar com a segunda colocação. Condução de Marcos Ribeiro e treinamento a cargo de Eduardo Garcia. A terceira mãe, Sharp Zone, figura como segunda mãe do múltiplo ganhador clássico e reprodutor, nos Estados Unidos, Wild Zone. Já a quarta mãe, Zonely é a segunda mãe do vencedor do Hollywood Derby (gr.I), Victory Zone.

ILUSTRE SENADOR

Criador: Haras Figueira do Lago

Proprietário: Alberto J. Tiellet Miorim

Prova: GP Bento Gonçalves (gr.II) – 2.400m/areia – Cristal – 21/10/2017



© Divulgação JCRS

Agnes Gold

Sunday Silence

Elizabeth Rose

**ILUSTRE
SENADOR**

(M.C., 16/09/2013)

Fast Gold

Maneiríssima

Idle Affair

Depois de ter obtido a segunda colocação no GP Paraná (gr.III) – no qual figurou com destaque durante toda a extensão do páreo – Ilustre Senador seguiu viagem no sul do país. Em Porto Alegre, alinhou para a versão 2018 do GP Bento Gonçalves (gr.II) e tal qual feito em Curitiba, procurou as principais colocações desde a partida. Na reta de chegada, não deu qualquer tipo de chance aos adversários. O representante do turfe carioca, Leão de Prata, ficou com a segunda colocação. Treinado em Cidade Jardim por Valter dos Santos Lopes, Ilustre Senador contou com condução de André Luis Silva. Representante bem sucedida e bastante diversificada produção de Agnes Bold, Ilustre Senador aparece como o segundo ganhador clássico produzido por Maneiríssima, vez que esta anteriormente originou a ganhadora de G1 e *champion 2yo filly*, Bela Bisca. Já a segunda mãe, Idle Affair, apresenta como destaque – além de Maneiríssima – em sua produção o vencedor do *Criterion* na Gávea, Northern Pan.

SEA DREAM

Criador: Fazenda Mondesir

Proprietário: Fazenda Mondesir

Prova: GP Diana (gr.I) – 2.000m/grama – Cidade Jardim – 11/11/2017



SEA DREAM
(F.C., 24/07/2014)

Drosselmeyer

Makeover

Distorted Humor

Golden Ballet

Giant's Causeway

Endlessly

Nas duas ocasiões em que havia abordado – até então – a distância dos 2.000 metros, na Gávea, Sea Dream desempenhou com agrado. Especificamente no GP Carlos Gilberto e Carlos Telles da Rocha Faria (gr.II), no qual escoltou Etrusca, Sea Dream teve de lidar, ainda, com acentuados prejuízos. Por outro lado, detendo experiência na distância, bem como um percurso livre de qualquer percalço – comandado por Waldomiro Blandi – a potranca, apresentada por Manoel Paulo, debutou com sucesso em Cidade Jardim, ao conquistar uma fácil vitória na versão local do Grande Diana (gr.I). Lepate Goose formou a dupla. Apoiada por uma linha materna desenvolvida na Argentina, ao longo do século XX, Sea Dream apresenta, como terceira mãe, a múltipla ganhadora clássica Eternité – vencedora, dentre outros páreos, do Gran Premio Ignacio e Ignacio F. Correas (gr.I). Já a quarta mãe, Entallada, revelou-se uma das melhores velocistas de Buenos Aires na década de 1960. Em sua produção, se destaca Vacilante, múltiplo ganhador de G1 na Argentina e que no Brasil notabilizou-se como reprodutor do Haras Santa Maria de Araras – tendo produzido, dentre outros animais, Troyanos.

GALOPE AMERICANO

Criador: Haras Cifra

Proprietário: Stud Galope

Prova: GP Derby Paulista (gr.I) – 2.400m/grama – Cidade Jardim – 11/11/2017



Danehill Dancer

Silent Times

Recoleta

**GALOPE
AMERICANO**
(M.C., 20/07/2014)

Baronius

Sul Americana

Risoca

Sempre por perto e demonstrando evoluções, a cada corrida. Essa poderia ser definida a tônica da campanha desenvolvida por Galope Americano, ao longo de 2017. Quando alcançou a distância dos 2.400 metros, num interessante estágio de maturação e desenvolvimento técnico, o castanho obteve a mais importante vitória de sua campanha. No GP Derby Paulista (gr.I), Galope Americano superou Fortune Danz, padrão de regularidade e qualidade, que formou a dupla nas três provas da tríplice coroa. A vitória encerrou com chave de ouro uma temporada inesquecível, tanto para o jóquei André Luis Silva, quanto para o treinador Delmar Lima Albres. Já produtora de G2, Sul Americana teve em Galope Americano o primeiro vencedor de G1. A segunda mãe, Risoca, ganhadora de *listed* na Gávea. A terceira, Adrianina, produtora clássica. Por fim, friso ao nome da quarta égua na linha baixa de Galope Americano, Emmet. Fruto da criação Paula Machado, originou o ganhador do Grande Prêmio Brasil (gr.I), Orpheus.

BAL A BALI

Criador: Haras Santa Maria de Araras

Provas: Frank E. Kilroe Mile Stakes (gr.I) – 1.600m/grama – Santa Anita Park – 11/03/2017
Shoemaker Mile Stakes (gr.I) – 1.600m/grama – Santa Anita Park – 03/06/2017



© Gerson Martins

Put It Back

Honour And Glory

Miss Shoplifter

BAL A BALI
(M.C., 22/09/2012)

Clackson

In My Side

Be My Side

Quando a imprensa norte-americana divulgou o fim da campanha de Bal A Bali, a grande maioria dos turfistas brasileiros compartilhou de um mesmo sentimento: a despedida de um dos mais fantásticos exemplares PSI já criados, no Brasil, em todos os tempos. Ganhador dos 1.000 aos 2.400 metros, tríplice coroador, múltiplo ganhador de G1, múltiplo recordista. As façanhas desempenhadas pelo crioulo do Haras Santa Maria de Araras ao longo de sua campanha foram muitas. A maior delas, todavia, talvez tenha sido sua vitória contra a laminite que lhe acometeu, quando de seu desembarque, nos Estados Unidos, em 2014. Um desafio superado, sem qualquer pieguice, que lhe rendeu a vida. E como se não bastasse, Bal A Bali conseguiu voltar a correr, tornando-se ganhador clássico na Califórnia. Quando tudo levava a crer, entretanto, que o brasileiro havia, enfim, esgotado seu leque de façanhas, veio, então, o ano de 2017. Nele, Bal A Bali conquistou nada menos que duas das mais importantes provas da milha – na grama – norte-americana: o Frank E. Kilroe Mile Stakes (gr.I) e o Shoemaker Mile Stakes (gr.I), tornando-se o destaque da criação brasileira, no exterior, em 2017.